

# Trabalho escravo: indenizações chegam a R\$ 100,5 mi em 2017

Segundo o MPT, no ano passado foram ajuizadas 103 ações civis públicas e firmados 217 termos de ajustamento de conduta

**Pedro Peduzzi**  
Repórter da Agência Brasil

O Ministério Público do Trabalho (MPT) divulgou ontem (1º) nota na qual informa ter pedido R\$ 100,5 milhões em indenizações ao longo de 2017, por dano moral coletivo, em nove ações civis públicas resultantes da atuação do grupo móvel interinstitucional de fiscalização do trabalho escravo.

Segundo a instituição, no ano passado, foram ajuizadas, ao todo, 103 ações civis públicas e firmados 217 termos de ajustamento de conduta no período. No período foram encaminhadas, ao MPT, 1.187 denúncias relacionadas a trabalho escravo.

De acordo com o MPT, o número de ações civis públicas envolvendo trabalho escravo cresceu nos últimos dois anos. Em 2016 foram registradas 93 ações e, em 2017, foram 103 – desse total, 70 ações (68%) estavam relacionadas a trabalho degradante, o que, segundo o MPT, mostra a importância do conceito moderno de trabalho escravo mais abrangente, de forma a incluir, nesse crime, práticas como a de escravidão por dívidas.

O levantamento aponta também que a modernização do conceito de trabalho escravo apresentou bons resultados também quando relacionados aos termos de ajustamento de conduta. Dos 217 termos firmados pelo MPT em 2017, 130 (60%) estavam relacionados a trabalho degradante.

De acordo com o MPT, o número de ações civis públicas envolvendo trabalho escravo cresceu nos últimos dois anos

Em 2020



O novo Enem será discutido em seminário, diz a ministra interina da Educação, Maria Helena Guimarães

## Exame Nacional do Ensino Médio pode ser reformulado

**Mariana Tokarnia**  
Repórter da Agência Brasil

O Brasil poderá ter um novo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em dois anos. A intenção é que, acompanhando o novo Ensino Médio, o Enem seja reformulado até 2020, disse a ministra interina da Educação, Maria Helena Guimarães. "Isso vai precisar ser muito discutido. Parte da avaliação abordará aquilo que compõe a base comum do Ensino Médio, e parte do exame, a parte flexível, abordando tanto itinerário técnico quanto o itinerário formativo", afirmou a ministra.

Pelo novo Ensino Médio, sancionado no ano passado, parte do currículo da etapa de ensino, o equivalente a 1,8 mil horas deverá ser destinado ao conteúdo da Base Nacional Comum Curricular [BNCC], ainda em discussão. Segundo Maria Helena, uma nova versão da BNCC será

encaminhada para análise do Conselho Nacional de Educação (CNE) em março. O restante do tempo, que varia de acordo com a rede de ensino, será destinado à formação específica. Os estudantes poderão escolher entre o aprofundamento em linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas ou ensino técnico. De acordo com a ministra, a intenção é que a formação dos estudantes seja mais fluida e as disciplinas, cada vez mais integradas. O desafio do Ministério da Educação (MEC) será avaliar esse estudante. "É possível ter itinerário formativo que aborde conhecimento de história, arte e matemática. Por que não?".

O novo Enem deverá ser discutido em um seminário que o MEC realizará neste mês com entidades privadas e o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). Além do Enem, o seminário debaterá

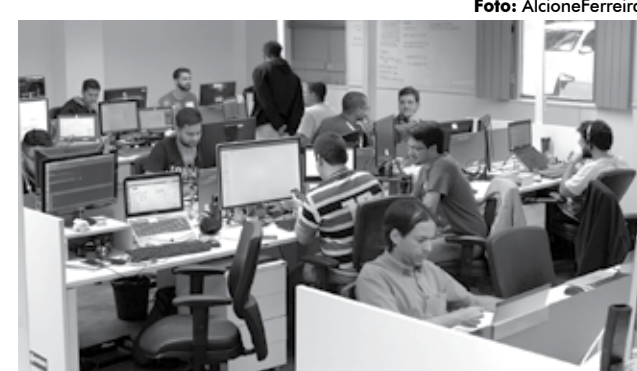
a proposta de base nacional para o Ensino Médio.

A ministra interina da Educação adianta que a formação geral do aluno na área de linguagens, de matemática, de ciências da natureza e humanas "será muito importante no novo Enem". O exame é usado atualmente como uma das principais formas de acesso ao ensino superior público pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), a bolsas e financiamento no ensino privado pelo Programa Universidade para Todos (ProUni) e Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

Maria Helena participou hoje (1º) de bate-papo ao vivo pelo Facebook do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). A conversa, mediada pela Agência Brasil, contou também com participação do diretor-geral do Senai e diretor-superintendente do Serviço Social da Indústria (Sesi), Rafael Lucchesi.

**Lúri**  
**Moreira**

[iurimoreira.imprensa@gmail.com](mailto:iurimoreira.imprensa@gmail.com)



## CESAR School com inscrições abertas

A CESAR School, braço educacional do CESAR - centro de pesquisa e inovação com sede no Recife e unidades em Curitiba, Sorocaba e Manaus - acaba de abrir inscrições para os mestrados profissionais em Design e Engenharia de Software. As inscrições podem ser feitas até os dias 11 e 18 de abril, respectivamente, com aulas iniciando no mês de junho.

O Mestrado Profissional em Design da CESAR School é opção para quem quer conceber produtos inovadores. Já no Mestrado Profissional em Engenharia de Software, os estudantes trabalham e criam soluções em Tecnologia da Informação e Comunicação para empresas reais do mercado. Os títulos de Mestre obtidos nos Mestrados Profissionais da CESAR School têm validade nacional e dão os mesmos direitos que as titulações de mestrado acadêmico. Ambos são Stricto Sensu, reconhecido pela CAPES e credenciados pelo Conselho Nacional de Educação - CNE.

### Internacional

Os pesquisadores do grupo Voxar Labs / CIn-UFPE tiveram os seus artigos aceitos em duas das principais conferências mundiais da área de Robótica e Visão Computacional. Os artigos analisam os benefícios da técnica proposta na otimização do consumo de memória e também mostram como essa abordagem pode ser aplicada em um software para o ensino de formas geométricas para crianças.

### CodeCup 2018

Chegando em sua quarta edição, o CodeCup 2018 abriu suas inscrições. O evento ocorre dos dias 16 a 18 de março no Apolo 235, Bairro do Recife, sendo patrocinado pelas empresas Avântia, In Forma e Liferay, no Porto Digital. Segundo a organização, a CodeCup 2018 será voltada para desenvolvedores e designers com interesse em solucionar problemas computacionais. O tema-problema deste ano será divulgado no dia 16 durante o meet-up da hackathon e também nas redes sociais. A equipe vencedora embarcará em uma viagem de dois dias ao Rio de Janeiro, onde conhecerão a sede da Stone Pagamentos, além de passar por um novo desafio dado pela empresa. Caso vença, a equipe será convidada para um summer job oferecido pela mesma. As inscrições para o evento podem ser realizadas através do site [codecup.com.br](http://codecup.com.br).

### Lightning Talks I

Dentro do Ciclo de Capacitação promovido pelo Comitê Técnico da DB1, palestras de até 30 minutos promovidas pela DB1 Global Software, chamadas "Lightning Talks", estimulam a disseminação de conhecimento entre os colaboradores. As apresentações são realizadas ao vivo no "DB1 Talk", um espaço projetado exclusivamente para demonstrações e compartilhamento de conhecimento para os colaboradores presentes, ou por streaming - para quem não puder acompanhar pessoalmente - além de ser gravada para consulta posterior.

### Lightning Talks II

Em fevereiro, sempre às quintas-feiras, serão quatro treinamentos sobre Design Patterns, que abordarão técnicas de modelagem para desenvolvimento de software para facilitar a comunicação entre os desenvolvedores e compartilhar conhecimentos sobre programação orientada a objetos. As apresentações serão feitas por André Celestino, desenvolvedor Delphi Sênior da DB1, que atua há mais de oito anos em Engenharia e Arquitetura de Software. Ao fim de cada semana o treinamento estará disponibilizado no blog da DB1.

### Cresceu

A SAP Brasil anunciou os resultados financeiros consolidados do ano fiscal de 2017. A subsidiária brasileira registrou um crescimento de dois dígitos, em comparação com o ano anterior, da receita total das vendas de soluções em nuvem. Esta carteira mais que dobrou de tamanho no país em dois anos. O destaque no ano passado foi o considerável aumento dos contratos firmados com as pequenas e médias empresas.

## Instituto MRV inscreve para projeto sobre educação e sustentabilidade

O Instituto MRV, organização sem fins lucrativos fundada pela MRV Engenharia, lança o Educar para Transformar, chamada pública de projetos que irá apoiar quatro iniciativas sociais voltadas para educação e sustentabilidade. Os interessados devem fazer a inscrição até 23 de fevereiro por meio do site: <http://www.institutomrv.com.br/pt/chamada-publicadeprojetos>.

Esse é o terceiro ano consecutivo que o Instituto MRV realiza a chamada e desta vez tem como mote "Educação transformadora com foco no desenvolvimento sustentável". Podem se inscrever instituições sem fins lucrativos com pelo menos um ano de existência e pessoas físicas, a partir de 18 anos, dos mais de

20 estados onde a MRV Engenharia atua. Para o diretor do Instituto MRV, Raphael Lafeté, o Educar para Transformar fomenta boas ideias de projetos sociais e potencializa ainda mais as atividades do Instituto MRV. "Acreditamos no poder transformador de projetos voltados para a educação e sustentabilidade. Os temas são as bandeiras que apostamos para o crescimento de uma sociedade mais justa e igualitária" destaca.

A avaliação dos projetos acontecerá de 26 de fevereiro a 9 de março. As iniciativas selecionadas serão disponibilizadas para votação popular a partir do dia 19 de março indo até o dia 23 do mesmo mês. Os quatro projetos mais votados pelo público serão apresentados no dia 27 de

março e cada um deles receberá um aporte de R\$ 80 mil.

Os responsáveis pelos projetos selecionados passarão por um treinamento entre os dias 17 e 19 de abril na sede da MRV Engenharia, em Belo Horizonte, que irá capacitá-los para desenvolver o projeto contemplado.

No ano passado, os projetos que receberam o apoio do Instituto MRV foram: O Projeto "Oportunidade para Brilhar" atua em Nova Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, contribuindo para a proteção de direitos das crianças e adolescentes expostas a vulnerabilidade social, por meio de atividades esportivas, realizadas fora do turno escolar. O Projeto "Gaia+Educação" de Piracicaba, estado de São

Paulo trabalha com educação complementar, possibilitando que os alunos atinjam o máximo de suas potencialidades por meio da educação e do esporte.

O Projeto "Nadar para Desenvolver" do Rio de Janeiro promove a habilitação, reabilitação e inclusão social e educacional de crianças e adolescentes com deficiência por meio de atividades aquáticas.

Já o Projeto "Rede Solidária Natureza Viva" de Governador Valadares trabalha com Educação Ambiental nas escolas que propõe a organização de uma rede solidária de apoio à Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Natureza Viva, com vistas à ampliação e melhoria da coleta seletiva na cidade.